

Linha de barca do Galeão ao Centro ganha parcerias

Marina oferece espaço para atracadouro, associação de hotéis dá apoio e moradores da Ilha pedem que projeto seja permanente

ADRIANA CRUZ
adrianacruz@odla.com.br

MARIA LUISA BARROS
mluisa@odla.com.br

A proposta da Secretaria Estadual de Turismo de ligar, por barcas, o Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão) ao Centro do Rio atraiu parceiros. A Marina da Glória ofereceu espaço para ser nova opção de atracadouro, enquanto que a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih) decidiu apoiar o projeto. Até empresa ligada à Fifa aposta na ideia. Como **O DIA** publicou ontem, a meta é fazer testes na Copa do Mundo e nas Olimpíadas de 2016. Para isso, o estado pretende formar mutirão que inclui outras secretarias do gover-

no estadual, a Infraero, os novos operadores do Galeão, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

“É uma operação que todo mundo quer”, argumenta o secretário estadual de Tu-

Clube de Engenharia sugere que sejam oferecidas linhas de ônibus que façam a integração até a estação

rismo, Claudio Magnavita. Em contato com empresa da Europa, ele diz que seria adequado o uso de uma embarcação do tipo Hovercraft, que flutua sobre um colchão de ar e se desloca indepen-

dente do assoreamento, problema identificado nas águas da Baía da Guanabara. O projeto faz parte do Plano Diretor de Transporte Urbano da Secretaria de Transportes, que prevê a expansão das linhas aquaviárias, incluindo ainda uma entre os aeroportos do Galeão e Santos Dumont, no Centro.

Apoio popular também não falta. Para o presidente da Associação de Moradores do Galeão, Luiz Sérgio Tavares, melhorar a mobilidade dos moradores da Ilha é um sonho antigo. “Existe um píer, da década de 20, a 200 metros da entrada principal do Galeão que pode ser utilizado. Defendemos esse projeto de forma permanente” afirma. A mesma sugestão foi aprovada pelo engenheiro e conselheiro



REPRODUÇÃO

Embarcação Hovercrafts é a principal alternativa para a Baía

ro Alcebiades Fonseca, do Fórum de Mobilidade Urbana do Clube de Engenharia do Rio. “Ligar o Galeão ao Centro do Rio é interessantíssimo. O Rio precisa restabelecer novas ligações hidroviárias para melhorar a mobilidade urbana. Quando se distribui vários terminais de atracação as pessoas podem optar pelo lugar mais próximo de sua casa ou trabalho”, avalia.

Alcebiades sugere ainda que sejam oferecidas linhas de ônibus que façam a integração até a estação, muitas delas já existem no Galeão. Segundo Magnavita, há dois anos os estudos hidroviários foram feitos pela Secretaria de Transportes. “A qualidade respalda a credibilidade para atrair parceiros para o evento teste”, analisa Magnavita.